

A close-up photograph of a person's hands wearing blue nitrile gloves, holding a vibrant green cannabis plant with large, serrated leaves and prominent flower buds. The background is a soft-focus view of the person's face, which includes orange safety glasses and a white surgical-style mask.

*Produtos com  
alto teor de THC*

 cannafy

## **Qual a diferença do delta-8-THC para o delta-9-THC?**

A principal diferença entre o delta-8-THC e o delta-9-THC está em um pequeno detalhe da estrutura química, a posição da dupla ligação na molécula. Essa diferença altera a potência e os efeitos de cada um no organismo.

O delta-8-THC é uma forma mais leve do delta-9-THC, um pouco menos potente, com efeitos psicoativos mais brandos e menor chance de desconforto psicológico, mas com mecanismos de ação muito semelhantes. Ou seja, pacientes que já utilizavam o delta-9-THC e, por algum motivo, precisaram migrar para o delta-8-THC não serão prejudicados, pois ambos atuam de forma semelhante no sistema endocanabinoide. Essa substituição não representa um retrocesso no tratamento, mas sim uma adaptação que pode manter a eficácia terapêutica com um perfil de tolerabilidade potencialmente melhor.

- O delta-9-THC é a forma mais comum do THC e a principal responsável pelos efeitos psicoativos típicos da cannabis.
- O delta-8-THC, por sua vez, tem uma estrutura quase idêntica, mas com a dupla ligação em outro ponto (posição 8 em vez da 9). Isso faz com que seja menos potente, com cerca de 2/3 da força do delta-9, mas mantendo efeitos semelhantes.
- Na prática, o delta-8 costuma gerar efeitos mais suaves e duradouros, com menor risco de ansiedade ou paranoia.
- Ambos se ligam aos receptores CB1 e CB2 do sistema endocanabinoide, porém o delta-9 tem maior afinidade e eficácia nesses receptores.



## **Referências**

- Mantnieks, D. et al. (2024). Quantitative analysis of tetrahydrocannabinol isomers and other toxicologically relevant drugs in blood. *Drug Testing and Analysis*, v. 16, n. 10, p. 1102–1112.
- Hollister, L. E. & Gillespie, H. K. (1973). Delta-8- and delta-9-tetrahydrocannabinol: comparison in man by oral and intravenous administration. *Clinical Pharmacology & Therapeutics*, v. 14, n. 3, p. 353–357.
- Zamarripa, C. A. et al. (2025). A within-subject cross-over trial comparing the acute effects of oral delta-8-tetrahydrocannabinol and delta-9-tetrahydrocannabinol in healthy adults. *Drug and Alcohol Dependence*, v. 272, e112676.
- Vanegas, S. O. et al. (2022). Assessment of dependence potential and abuse liability of  $\Delta^8$ -tetrahydrocannabinol in mice. *Drug and Alcohol Dependence*, v. 234, e109640.

